

raíba, em 1910. Amor do poeta só admite o que teve para casar-se. Nada, portanto, de amôres secretos na adolescência, nada de procurar a intimidade do rapaz magro no engenho Pau d'Arco. A causa da angústia não podia decorrer dessa história dramática de amor sacrificado e sim, como disse, dos motivos de pobreza.

\* \* \*

A razão, entretanto, estava comigo e já começa a ser revelada. Pouco a pouco, o môço triste vai emergindo do engenho Pau d'Arco, em cujos muros pranteou como o mais desgraçado dos mortais.

Quem primeiro levantou a ponta da cortina para revelação do obscuro drama passional foi Humberto Nóbrega, no livro que escreveu com o objetivo de mostrar que Augusto era um rapaz alegre e o mais afetuoso dos filhos de Sinhá-Mocinha. Entre numerosas negativas, deixa escapar esta afirmativa:

“Não é possível afirmar que Augusto tenha se conservado incólume ao amor. Possivelmente a perda da bem amada, que foi um ideal truncado pela morte, constituiu o episódio gerador de suas frequentes revoltas contra a religião de seus pais” (p. 163).

Mas foi Ascendino Leite, em seu livro *Passado Indefinido*, Editôra Itatiaia, Belo Horizonte, 1966, quem projetou mais luz no tenebroso mistério. Depois de referir-se em termos sumamente generosos ao meu ensaio sôbre Augusto dos Anjos, que considera o mais importante documento literário já escrito em tôrno da obra e da personalidade do criador do *Eu*, dá-me a satisfação de registrar um depoimento que ouvira de Rocha Barreto, confirmando tudo quanto eu supunha haver acontecido no engenho Pau d'Arco.

Rocha Barrêto era um velho jornalista que sabia muita coisa da vida patriarcal da Paraíba. Narrou a Ascendino, quando êste ainda morava em João Pessoa e logo anotou em seu caderno de bolso, que Augusto dos Anjos fôra vítima, na adolescência, de um funesto drama passional. Apaixonara-se por uma môça que havia sido recolhida, como retirante, no solar do engenho Pau d'Arco. A mãe de Augusto, sabendo do romance, mandou retirar a môça, às escondidas, para um sítio das vizinhanças. Mas o rapaz veio a descobrir o esconderijo e usando de cautela passou a revê-la. Então Sinhá-Mocinha,